

Originária do Norte da Itália e proveniente remotamente de ovinos sudaneses. Devido ao porte e às orelhas pendulosas características, é considerada de origem sudânica. Uma outra corrente de opinião analisa as semelhanças entre a Bergamácia e as alpinas típicas como a Carínia, acreditando na possibilidade do carneiro alemão de lã grossa, Zauplschaf, ter influenciado na formação da raça.

É um ovino de múltipla utilidade, produtor de leite, carne e lã. A raça Bergamácia, introduzida no Brasil na década de trinta, foi, aos poucos, sendo substituída, na preferência dos criadores, por ovinos deslanados. Nos últimos tempos, entretanto, está havendo um renascimento do interesse pela raça, que volta a aparecer em trabalhos de Universidades para produção em sistemas de cruzamentos e para produção de leite.



Tabela 1. Médias e desvios padrão de pesos ao nascer e até um ano de idade, ovinos Bergamácia

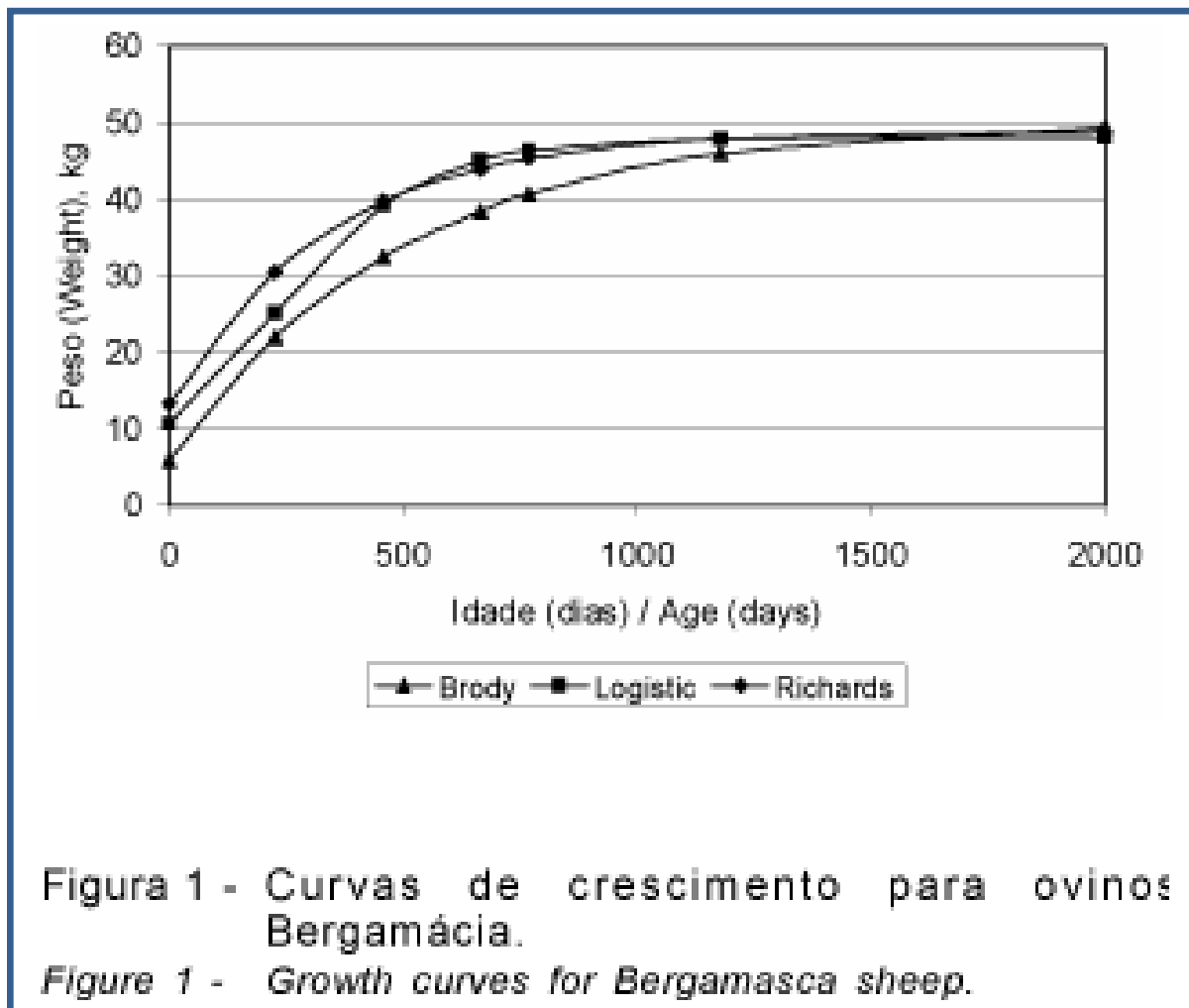
Table 1. Averages and standard deviations of weights from birth to one year of age, kg

	Peso, kg Weight, kg	Ao nascer At birth	3 meses 3 months	6 meses 6 months	12 meses 12 months
Sexo Sex	Male Male	3,88±0,96	17,02±4,9 6	24,25±6,1 8	35,65±10,05
	Female Female	3,06±0,89	15,98±4,5 9	22,32±5,3 0	31,11±6,0
Tipo de parto Litter size	Simple One	3,88±0,87	17,23±4,5 9	23,86±3,7 9	33,32±8,5
	Duplo Two	3,06±0,77	13,24±3,9 5	20,31±14,55	30,50±6,4
	Triplo Three	1,60±0,58	9,60	14,55±1,9 1	19,85±1,3

Tabela 2. Ganhos de peso diário em diferentes intervalos de idade

Table 2. Average daily gains at different age intervals

Intervalos, dias de idade Intervals, age in days	Machos Males	Fêmeas Females
0 - 90	146,00	143,56
90 - 180	80,33	70,44
181 - 365	63,33	48,83
0 - 180	113,17	107,00
0 - 365	87,04	76,86



Produção de lã

A raça Bergamácia tem, na origem, boa produção de lã, sendo, normalmente, usadas duas tosquiadas por ano, produzindo, em média 5,5kg de velo nos machos e 4,5kg nas fêmeas. No trabalho Brasil a produção é de 1,28kg. As médias foram de $1,43 \pm 0,63$ kg e $1,25 \pm 0,52$ kg, respectivamente, para machos e fêmeas. O padrão racial brasileiro especifica que "a produção de lã chega a 5,0kg nos machos e 4,0kg nas fêmeas". Foram feitas duas avaliações da qualidade da lã. Na primeira, dez amostras foram avaliadas, no Secretariado Uruguayo de la Lana, em Montevideo, como "carpet wool", com diâmetro médio de 38 micra e coeficiente de variação de 43,8%. Na segunda, com outras dez amostras, a Cooperativa de Lãs Vale do Uruguai, em Uruguiana, obteve as seguintes médias: rendimento - 74,9%, diâmetro - 30,8 micra e comprimento - 6,4c. O padrão

racial da raça Bergamácia Brasileira define a lã como de finura média, de 30 a 31 micra, cruza 2, de qualidade baixa enquanto que o padrão italiano define, somente, o diâmetro de 40 a 48 micra.

Referencias:

BOLETIM PECUÁRIO. Disponível em: <http://www.dzo.ufla.br/ca/informacoes/Ovinos/BERGAMACIA.htm>

MCMANUS, C. et al. Curvas de crescimento de ovinos Bergamácia criados no Distrito Federal. Revista Brasileira de Zootecnia [online]. 2003, vol.32, n.5 pp.1207-1212. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-35982003000500022&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9290. doi: 10.1590/S1516-35982003000500022.

MCMANUS, C.M. MIRANDA, R. M. Crescimento de Ovinos Bergamacia Em Brasília: Parâmetros Genéticos e Fenotípicos e Influências Ambientais. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science v. 25, p. 627-636, 1996

MCMANUS, C.M.; MIRANDA, R. M. Estimativas de Parâmetros Genéticos Em Ovinos da Raça Bergamácia. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, v. 27, p. 916-921, 1998.

MCMANUS, C.M.; MIRANDA, R. M. Comparação das Raças de Ovinos Santa Inês e Bergamácia no DF. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, v. 26, p. 1055-1059, 1997.

McManus, C.M.; MIRANDA, R. M. Crescimento de Ovinos Bergamácia Em Brasília: Parâmetros Genéticos e Fenotípicos e Influências Ambientais. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, v. 25, p. 627-636, 1996.

PAIVA, S.R.; SILVÉRIO, V.C.; FARIA, D.A.; EGITO, A.A.; MCMANUS, C.M.; MARIANTE, A.S.; CASTRO, S.T.R.; ALBUQUERQUE, M.S.M.; DERGAM, J.A. Origin of the main locally adapted sheep breeds of brazil: a RFLP-PCR molecular analysis. Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba), Córdoba, v. 206/7, p. 395-399, 2005.

MCMANUS, C.; LOUVANDINI, H.; GUGEL, R.; SASAKI, L.C.B.; OLIVEIRA, E.M.B.; BERNAL, F.E.M.; PAIVA, S.R.; PAIM, T.P. Skin and coat traits in sheep in Brazil and their relation with heat tolerance. Tropical Animal Health and Production, v. 41, 2010. Disponível em: <http://www.springerlink.com/content/cl46768371555um2/>

MCMANUS, C.M.; PALUDO, G.R.; LOUVANDINI, H.; GUGEL, R.; SASAKI, L.C.B.; PAIVA, S.R. Heat Tolerance in Brazilian Sheep: Physiological and Blood Parameters. *Tropical Animal Health and Production*, v. 41, 2009. Disponível em: <http://www.springerlink.com/content/vu6554686713288j/>

CASTANHEIRA, M.; PAIVA, S.R.; LOUVANDINI, H.; LANDIM, A.; FIORVANTI, M.C.S.; DALLAGO, B.S.; CORREA, P.S.; MCMANUS, C. Use of heat tolerance traits in discriminating between groups of sheep in central Brazil. *Tropical Animal Health and Production*, v. 42, 2010. Disponível em: <http://www.springerlink.com/content/n0w24q7474283726/>

MCMANUS, C.M.; MIRANDA, R. M. Estimativas de Parâmetros Genéticos Em Ovinos da Raça Bergamácia. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*, v. 27, p. 916-921, 1998.

MCMANUS, C.M.; MIRANDA, R. M. Comparação das Raças de Ovinos Santa Inês e Bergamácia No DF. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*, v. 26, p. 1055-1059, 1997.

MIRANDA, R.M., MCMANUS, C. Desempenho de ovinos Bergamácia na região de Brasília. *Rev. Bras. Zootec.* [online]. 2000, vol.29, n.6, pp. 1661-1666 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-35982000000600010&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9290. doi: 10.1590/S1516-35982000000600010.